

Relatório de Manifestação do Conselho Fiscal

UNISYS-PREVI

1º Semestre 2016

ÍNDICE

1. RESUMO.....	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS	5
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS	5
2.2. RENDA VARIÁVEL	6
3. RENTABILIDADE	7
3.1. FUNDOS.....	7
3.3. SEGMENTOS	8
4. RISCO	11
4.1. RISCO INDIVIDUAL.....	11
5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS.....	12
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	12
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	15
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	17
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR.....	18
6. DESPESAS NO SEMESTRE	18
7. HIPÓTESES ATUARIAIS.....	20

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 1º semestre de 2016, a carteira Consolidada apresentou rentabilidade acumulada de 7,24%, atingindo 99,93% da Meta de Rentabilidade, dada pelo CDI + 1% a.a. para o ano de 2016. E, como referência, o retorno da carteira ficou acima da Meta Atuarial, que foi de 6,47% a.a., representado pelo IGP-DI+4%.

Risco

- Os gestores Itaú, HSBC e BTG Pactual não ultrapassaram o limite de risco em nenhum dos meses.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano manteve-se enquadrado conforme os limites e regras estabelecidos na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI.
-

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O primeiro semestre de 2016 continuou apresentando incertezas em relação às situações política e econômica do país, como já acontecia desde o ano anterior.

As taxas de juros estavam muito elevadas em janeiro, com ligeira queda em fevereiro para todos os prazos. Já a partir de março, o mercado começou a criar expectativas positivas com a possibilidade de impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff. Houve também elevação do preço das commodities e valorização de ativos brasileiros. Dado esse cenário, os futuros de juros prefixados apresentaram uma forte redução nas suas taxas negociadas. Já no final do semestre, as expectativas de estabilidade alinhadas ao otimismo em relação ao impeachment se mantiveram, contribuindo para a queda mais acentuada das taxas no longo prazo.

Por outro lado, o desemprego cresceu, sendo que o registrado no trimestre, encerrado em maio deste ano, foi de 11,2% da população economicamente ativa que se encontra desocupada. Já o Relatório Focus do Banco Central, divulgado no final de junho, projetou que o PIB cairá 3,44% e que o câmbio fechará em R\$ 3,60.

Assim, com as turbulências dos cenários, os investidores continuaram apostando na renda fixa. A rentabilidade do CDI no primeiro semestre fechou em 6,72%, chegando a 14,09% em 12 meses e o IMA-B atingiu 16,15% no semestre. Na tabela abaixo, temos a evolução de indicadores de renda fixa:

Renda Fixa	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	1o SEM	12 meses
CDI	1,06%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	6,72%	14,09%
IMA B	1,91%	2,26%	5,31%	3,93%	-0,10%	1,93%	16,15%	16,73%
IRFM	2,79%	1,54%	3,42%	3,46%	0,26%	2,13%	14,36%	16,48%
IMA Geral Ex. C	2,02%	1,62%	3,36%	2,91%	0,38%	1,79%	12,66%	15,59%
IMA Geral	2,02%	1,69%	3,42%	2,89%	0,42%	1,82%	12,87%	15,87%

Já em relação aos títulos indexados à inflação, no primeiro trimestre, as taxas dos títulos longos se mantiveram altas, com redução brusca no mês de março. Já as taxas dos títulos mais curtos foram constantes durante todo o período. Tal movimento refletiu as incertezas políticas e os entraves ao direcionamento econômico causado pela falta de comando do Executivo, conforme citado anteriormente.

Ainda em março, ligado à melhora da percepção de risco do Brasil com o andamento do processo de impeachment e à decisão do Banco Central em manter a meta da taxa básica de juros em 14,25% a.a., os cupons das NTNBS apresentaram alta volatilidade. Houve forte valorização dos títulos de longo prazo, causada pela redução no cupom das NTNBS mais longas.

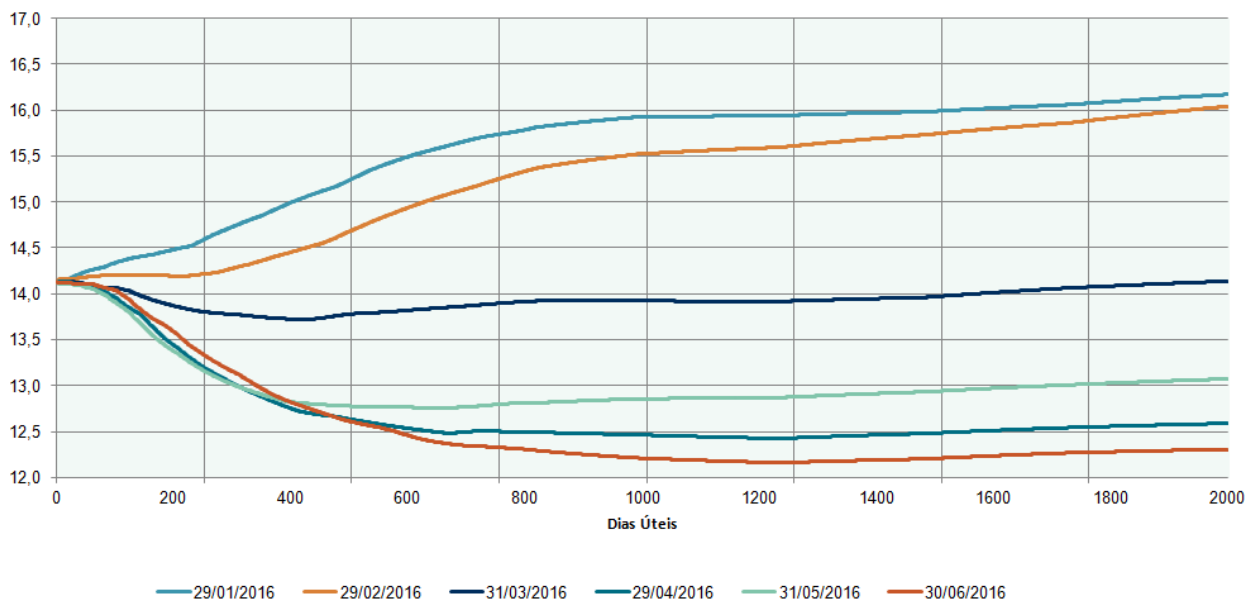
No segundo trimestre, as taxas dos títulos curtos e longos estiveram mais próximas, com leve aumento dos longos ao final do período. Abaixo, podem ser vistos os principais índices inflacionários:

Inflação	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	1o SEM	12 meses
IPCA	1,27%	0,90%	0,43%	0,61%	0,78%	0,35%	4,42%	8,84%
INPC	1,51%	0,95%	0,44%	0,64%	0,98%	0,47%	5,09%	9,49%
IGP-M	1,14%	1,29%	0,51%	0,33%	0,82%	1,69%	5,91%	12,21%

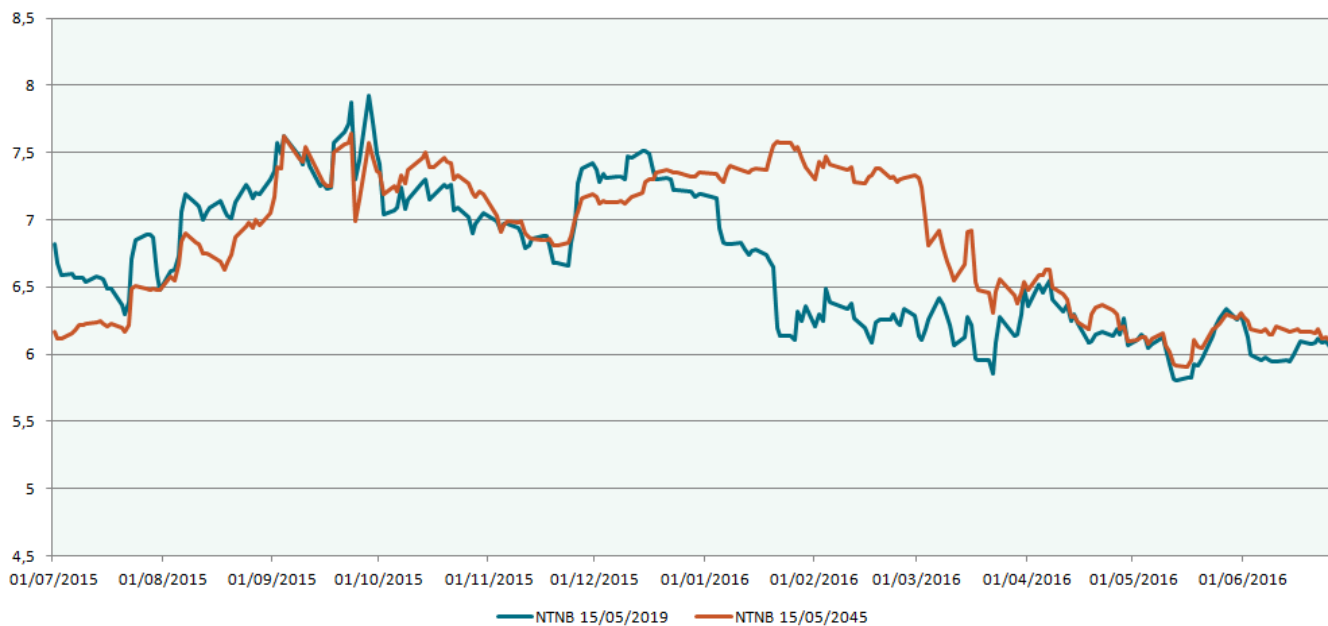
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS

Mesmo o COPOM mantendo a mesma taxa Selic do último semestre, ao nível de 14,25% ao ano, do início para o final do semestre, a partir da expectativa de melhora da economia, nota-se uma diminuição nas taxas para o médio e longo prazo. Como no último semestre, os destaques são para os investimentos atrelados às taxas de juros e inflação, nos prazos curto e médio.

Curva Pré



Cupons de NTNBs



2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve rentabilidade positiva no acumulado do primeiro semestre.

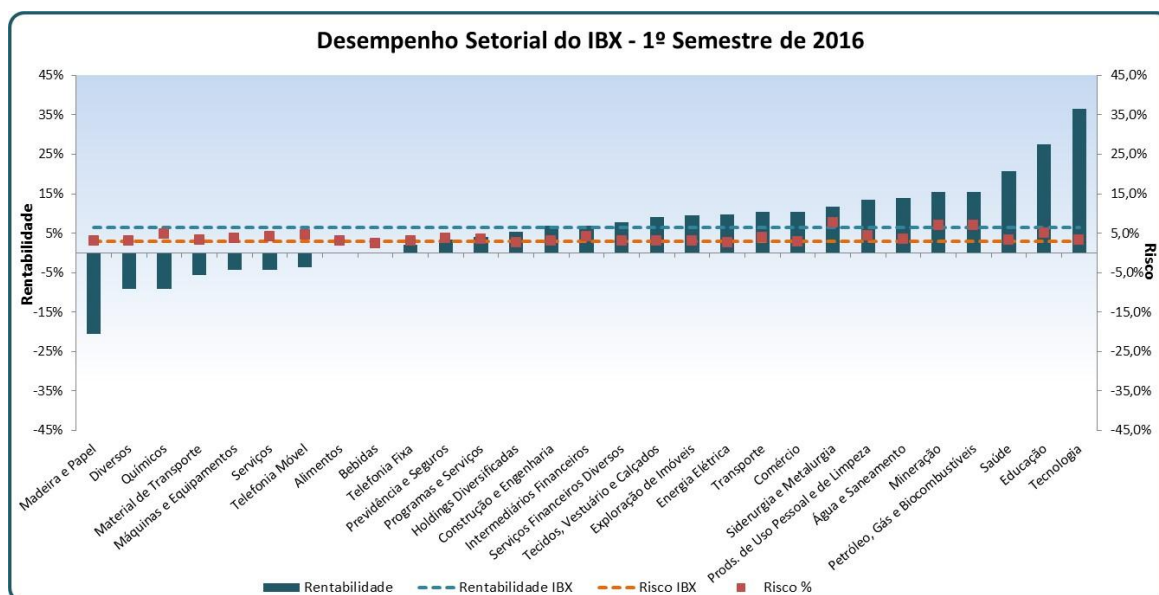
- IBOV¹: O índice apresentou sua maior alta no mês de março, sendo que no acumulado de seis meses atingiu 18,86% de rentabilidade, fechando em 51.526 pontos contra 43.349 de dezembro de 2015.
- IBX²: O índice refletiu o cenário positivo da Bovespa no semestre. No acumulado, a rentabilidade foi 17,74% semestral, contra -17,68% no último semestre de 2015. O fechamento do índice foi de 21.350 pontos, contra 18.133 de dezembro de 2015.

Na tabela abaixo podem ser vistos os principais indicadores de renda variável.

Renda Variável	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	1o SEM	12 meses	Fechamento
IBOVESPA	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%	6,30%	18,86%	-2,93%	51526
IBrX	-6,25%	5,29%	15,41%	7,14%	-9,41%	6,48%	17,74%	-3,08%	21350
S&P 500	-5,07%	-0,41%	6,60%	0,27%	1,53%	0,09%	2,69%	1,73%	2099
Nasdaq	-7,86%	-1,21%	6,84%	-1,94%	3,62%	-2,13%	-3,29%	-2,89%	4843
Dólar	1,52%	-0,57%	-10,21%	-4,26%	5,06%	-11,11%	-18,96%	3,25%	3,21

Já em relação ao desempenho por setor, o gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o índice Brasil (IBrX) em 30/06/2016, no período abrange as datas desde 04/01/2016 até 30/06/2016. A carteira é composta por uma unidade de cada ação que compõe o índice no fechamento do semestre.

Neste semestre, os maiores destaques positivos foram Tecnologia, seguido de Educação e Saúde. O setor que pior performou foi o de Madeira e Papel. O setor químico que performou bem no último semestre de 2015 não obteve rentabilidade positiva em 2016.



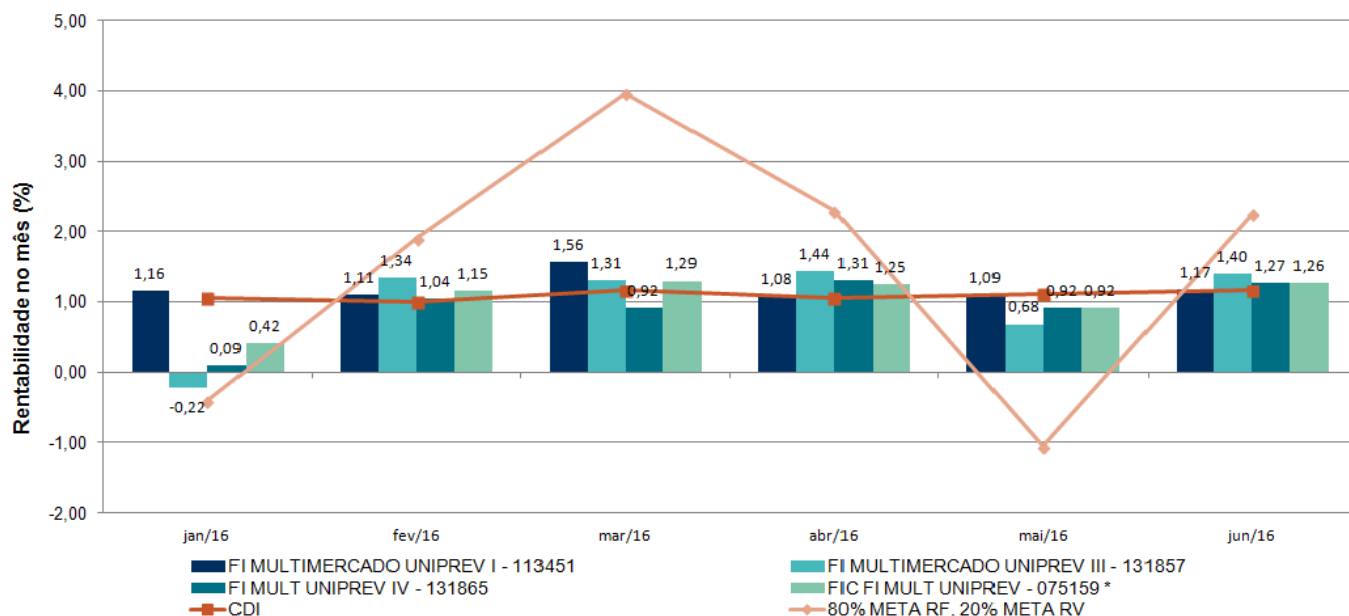
¹ fechamento

² fechamento

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

O gráfico a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise dos fundos de investimentos, bem como do CDI e do benchmark da carteira. Tais rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).



Retornos acumulados no semestre (%)		% do CDI	% da Meta
CDI	6,72	–	–
80% META RF, 20% META RV	9,20	–	–
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	7,39	109,90	80,26
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	6,46	96,06	70,15
FI MULTIMERCADO UNIPREV III - 131857	6,09	90,55	66,12
FI MULT UNIPREV IV - 131865	5,67	84,34	61,59

O FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a composição formada por três fundos de investimentos classificados como Multimercados Livre³. Ao longo de todo o período analisado o fundo apresentou rentabilidade positiva, superando o CDI nos meses de fevereiro, março, abril e junho, mas ficando abaixo da rentabilidade acumulada do CDI de 6,72%, contra 6,46% do fundo.

Quando analisamos os fundos separadamente, destacam-se:

- **ITAÚ - UNIPREV I FIF MULT - 113451:** No primeiro semestre de 2016, o gestor que já vinha desde o ano passado diminuindo suas alocações no segmento de renda variável, chegou a zerar completamente sua posição. Em junho deste ano, sua maior posição era em Títulos públicos atrelados à Selic (67,42% da carteira) e em Títulos privados indexados ao CDI (30,17% da carteira). No acumulado semestral, a rentabilidade atingida pelo Itaú foi de 7,39%, sendo o gestor com a melhor performance do período, atingindo 109,90% do CDI e 80,26% da meta.

³ A classificação “Multimercados Livre” está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

- **BTG - UNIPREV III - 131857:** O BTG diminui sua alocação em renda variável, mantendo somente 3,09% do PL do fundo, contra 20% do que estava alocado no final do ano passado. No segmento de renda fixa, destacam-se as Operações compromissadas (46,40% da carteira) e Títulos privados indexados ao CDI (23,73% da carteira). O gestor apresentou 6,09% de rentabilidade no acumulado semestral, atingindo 90,55% do CDI e 66,12% da meta, sendo o segundo gestor com melhor desempenho do período.

- **HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865:** O HSBC manteve uma alocação muito pequena em renda variável (0,08% da carteira e somente no segmento de mineração) e o restante em renda fixa, com a maior parte nas duas alocações: FI – Renda Fixa – Alpha – Indexado (43,31% da carteira) e Títulos Públicos indexados à Selic (28,55% da carteira). Diferente do último semestre de 2015, que o gestor teve a melhor performance dentre os analisados, no primeiro semestre de 2016 ele foi o que menos rentabilizou, conseguindo 5,67%, atingindo 84,34% do CDI e 61,59% da meta.

Cabe ressaltar que a Política de Investimentos da Entidade estabelece as faixas de alocações por segmento: 0 a 30% em Renda Variável; 70 a 100% em Renda Fixa e 0 a 3% em Operações com Participantes.

3.3. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa *Mercer Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

A Meta do Consolidado é dada por CDI +1%a.a., tendo como referência a Meta Atuarial (IGP-DI+4%).

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2016 (%)	7,24	7,24	99,93
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	9,27	15,23	60,87

A Meta da Renda Fixa é dada por CDI +1%a.a.

	RENTA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2016 (%)	7,01	7,24	96,72
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	13,54	15,23	88,92

A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX.

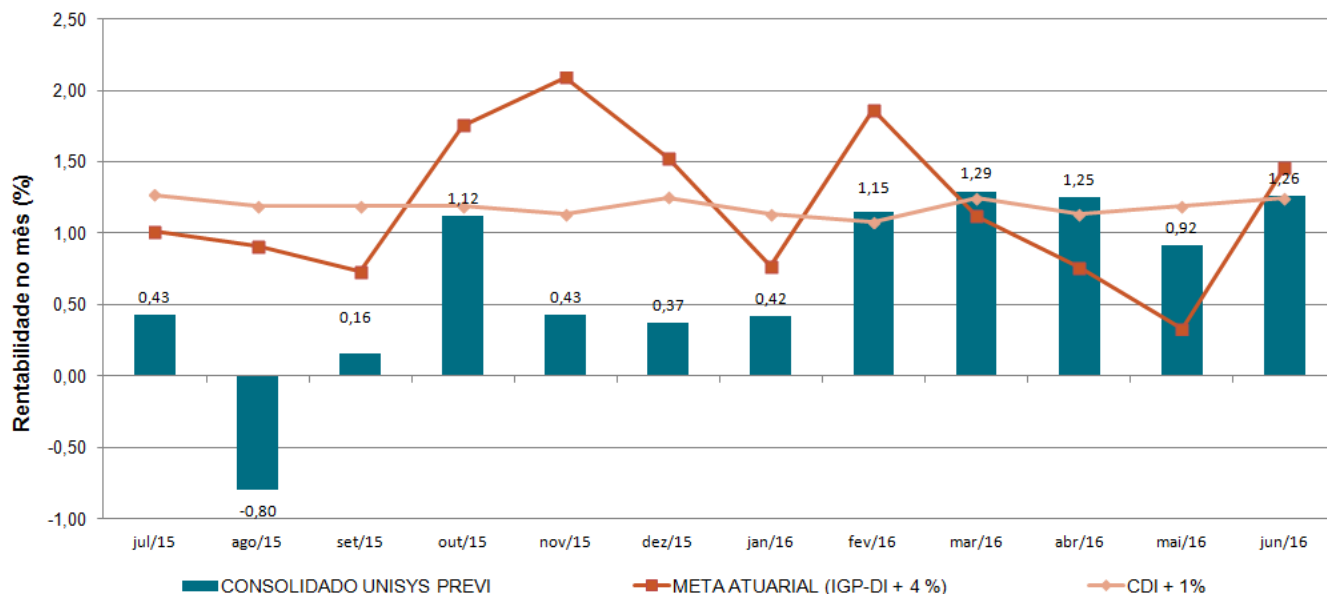
	RENTA VARIÁVEL	Meta	Dif da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2016 (%)	-22,02	17,74	-39,76
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	-35,48	-3,08	-32,40

A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo máximo entre a Meta da Renda Fixa e a Meta Atuarial.

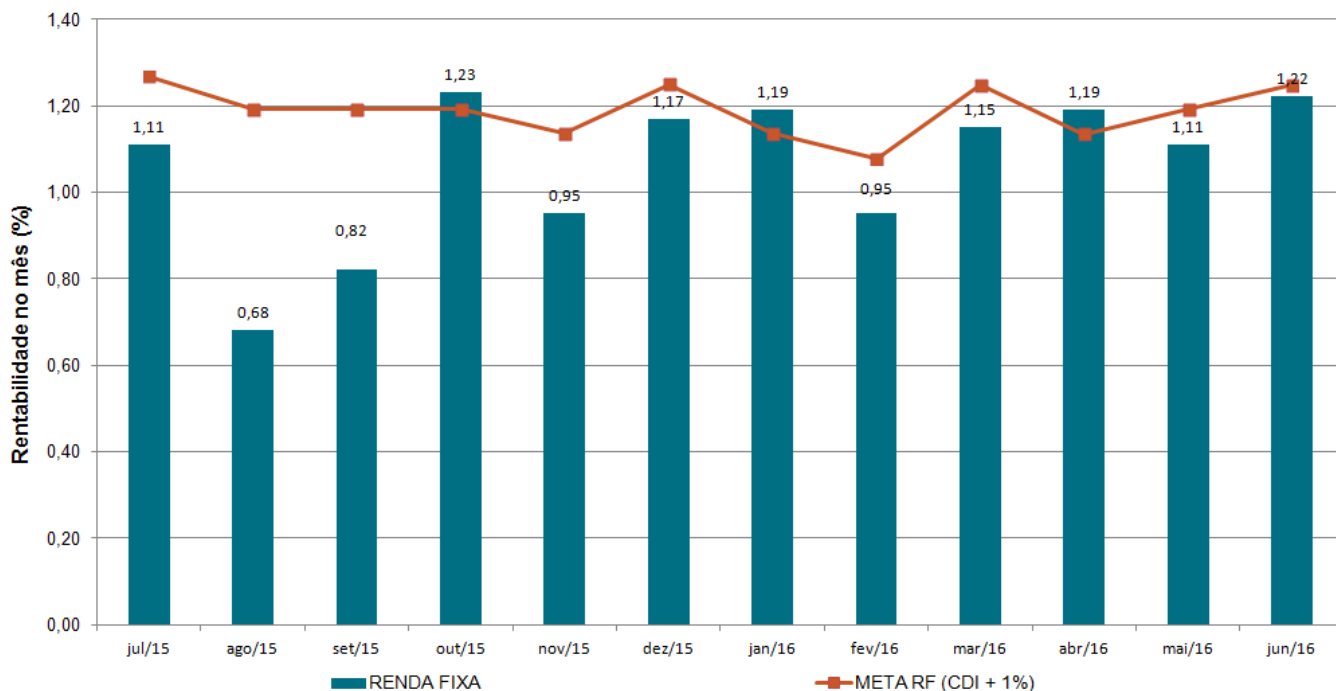
	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 1º semestre de 2016 (%)	8,93	7,24	123,29
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	17,09	15,29	111,74

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 1º semestre de 2016 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

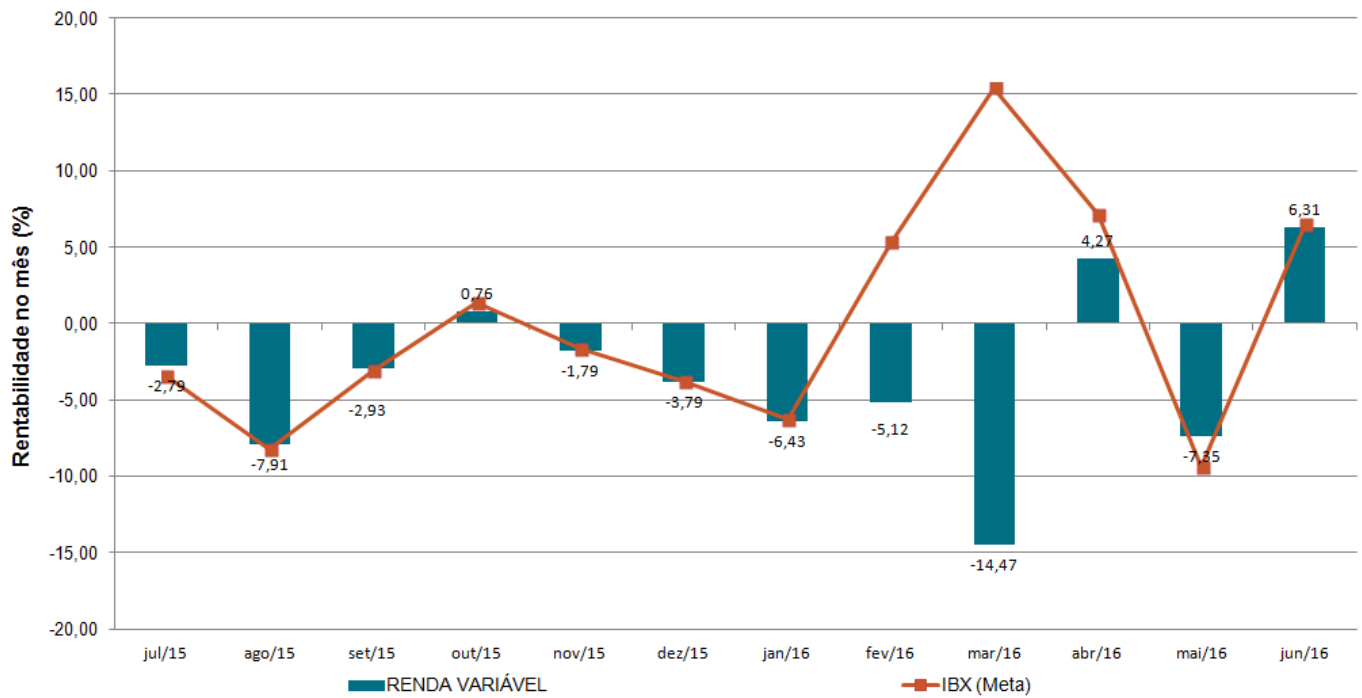
Rentabilidade Mensal - Consolidado



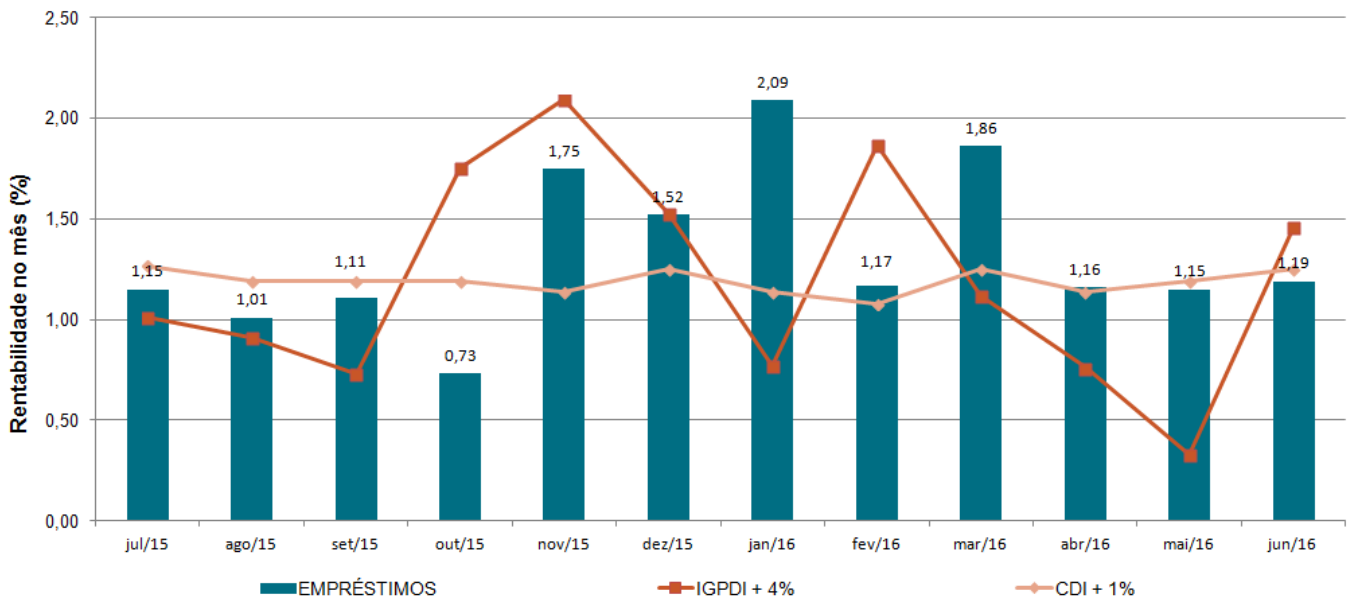
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Mensal - Renda Variável

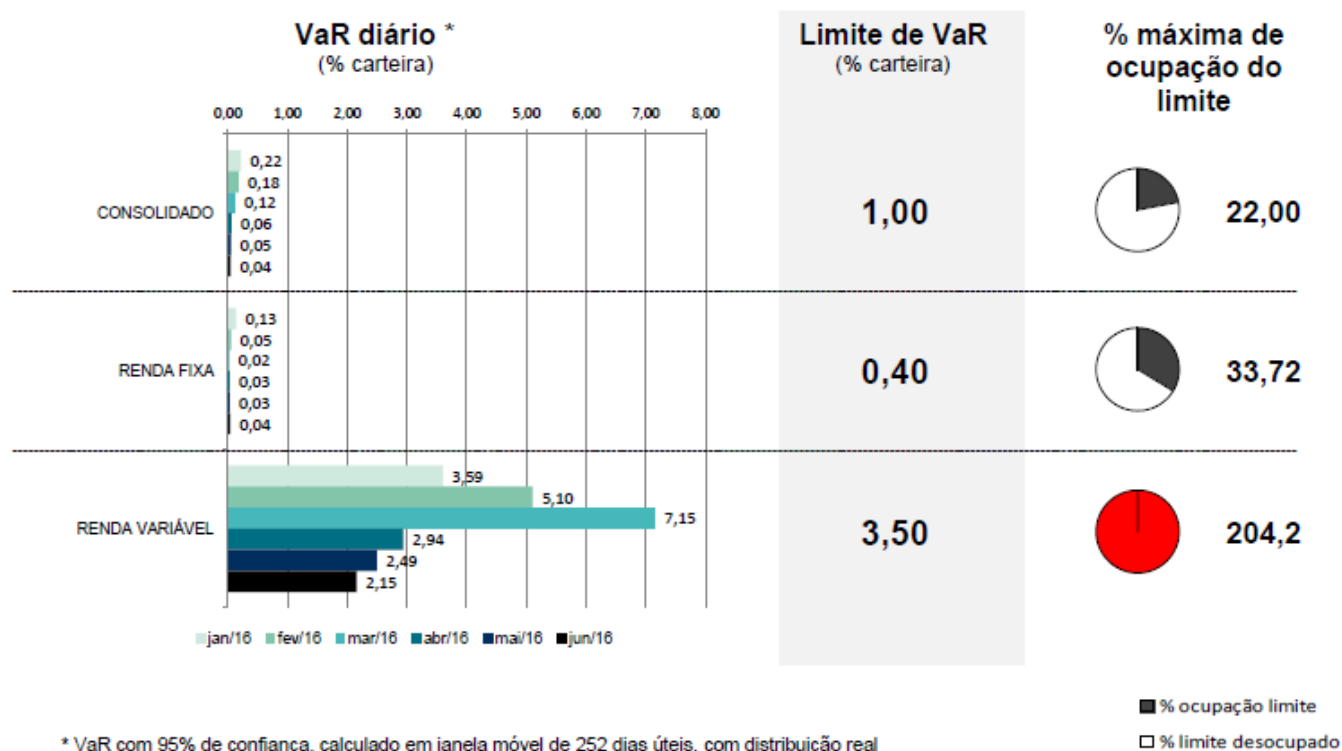


Rentabilidade Mensal – Empréstimos



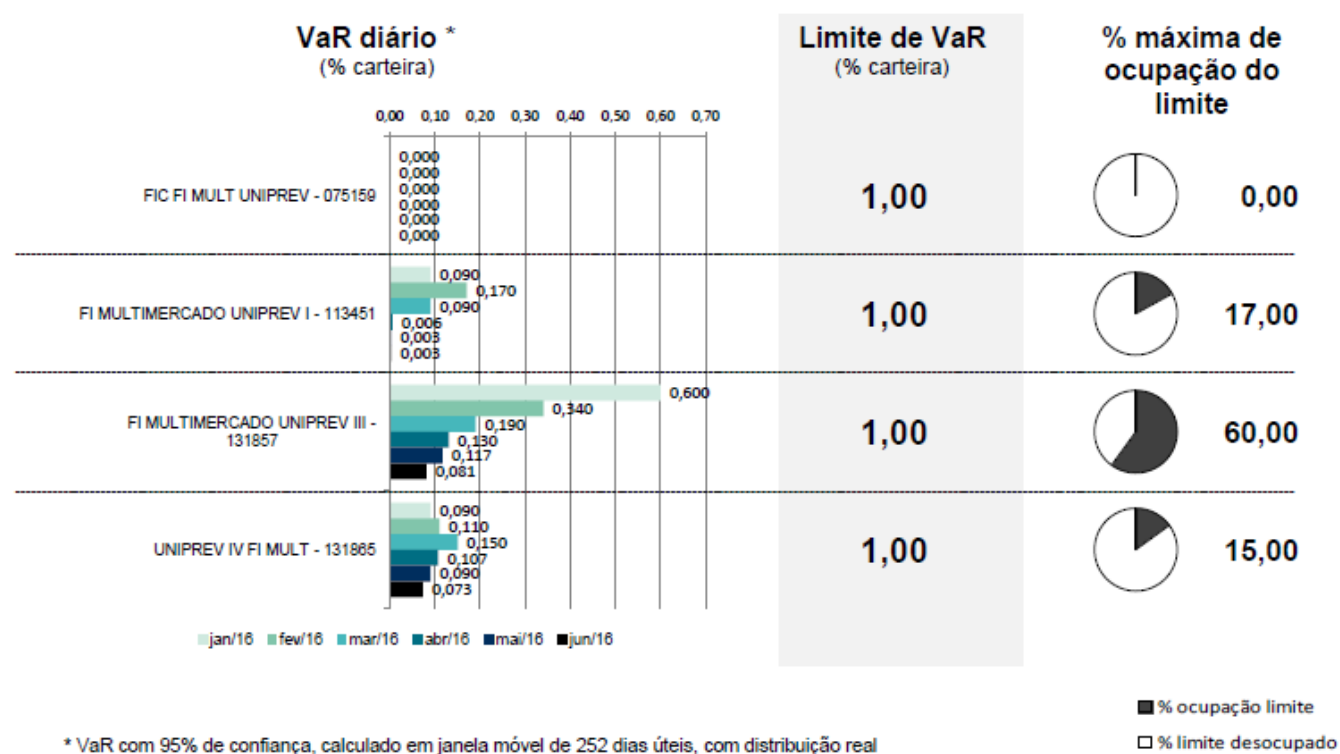
Neste semestre e no acumulado de 12 meses, apenas o segmento de Empréstimos apresentou desempenho superior à sua respectiva meta. Todos os demais segmentos não conseguiram cumprir a meta da política de investimento.

4. RISCO



No 1º trimestre houve o limite de risco do segmento de renda variável foi extrapolado devido à debênture conversível da Vale (CVRDA6). Neste período a empresa teve excelente desempenho na geração de caixa e lucro, contudo a relação com a volatilidade do papel não se adequou aos objetivos do fundo de pensão. Após alinhamento com o gestor do fundo, o ativo foi liquidado.

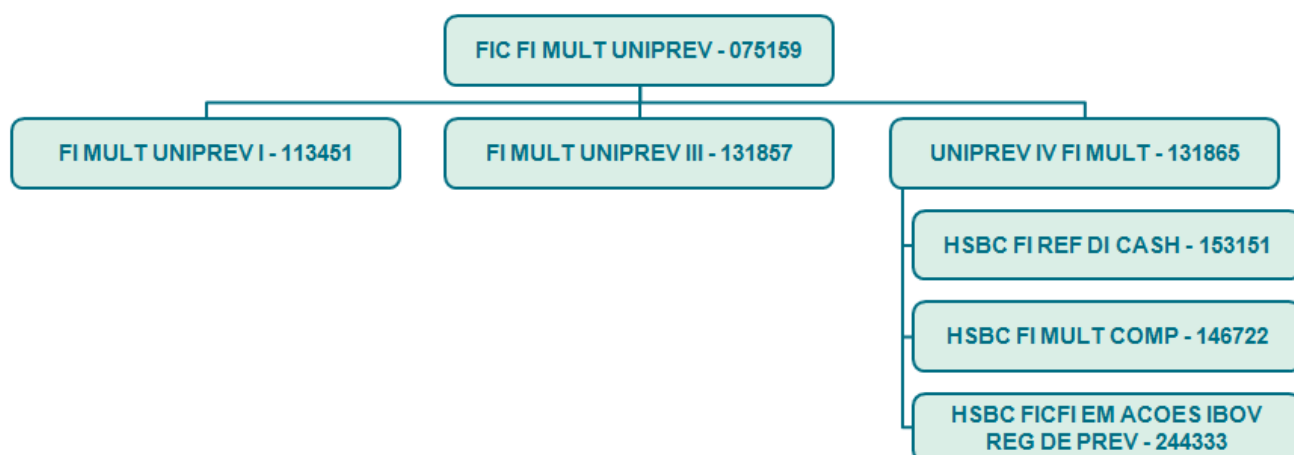
4.1. RISCO INDIVIDUAL



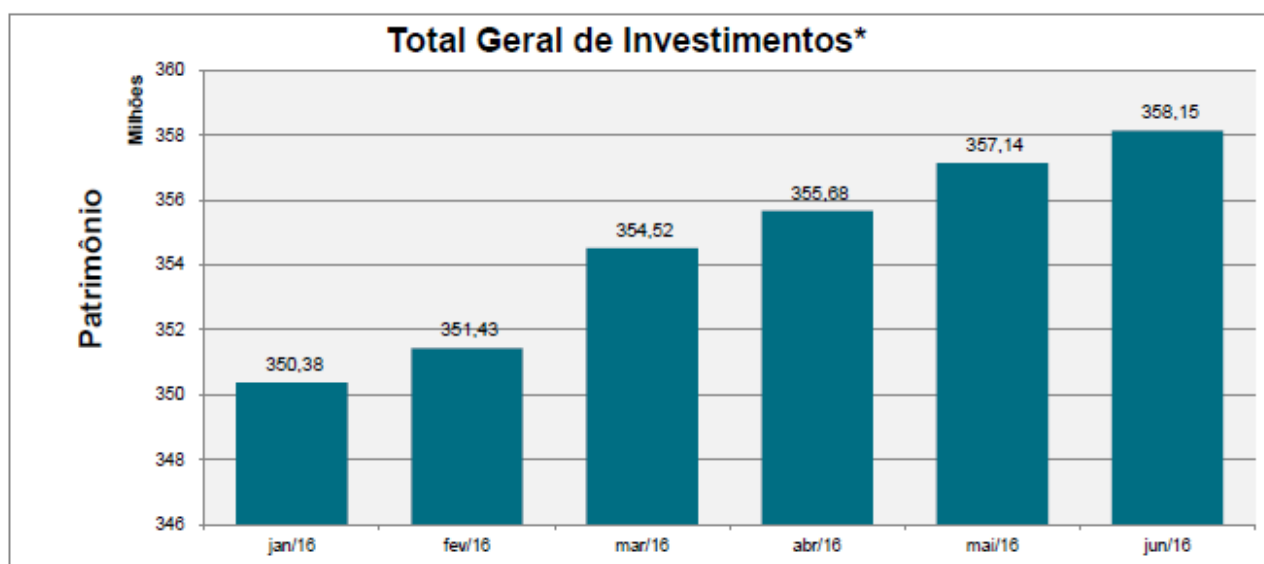
A maior volatilidade atingida pelo consolidado foi no mês de janeiro, mês que houve oscilação no índice de renda variável. Neste período, todos os gestores buscaram reduzir sua participação no segmento de renda variável, optando por realocarem seus investimentos no segmento de renda fixa, principalmente em operações compromissadas, títulos privados atrelados ao CDI e títulos públicos Selic.

5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS

Segue abaixo a estrutura de investimentos da Unisys em 30/junho/2016.



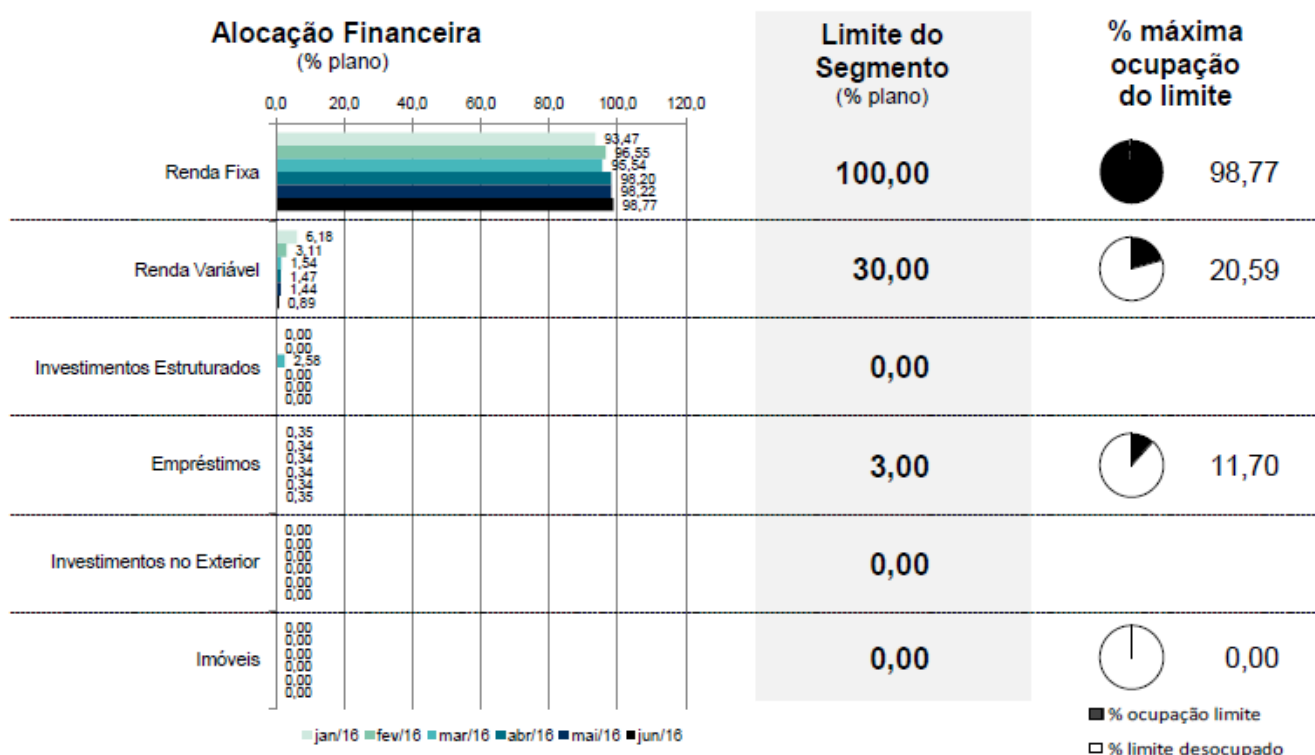
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



O Total Geral de Investimentos é calculado pela soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável e Empréstimos.

O processo de apreçamento LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância.

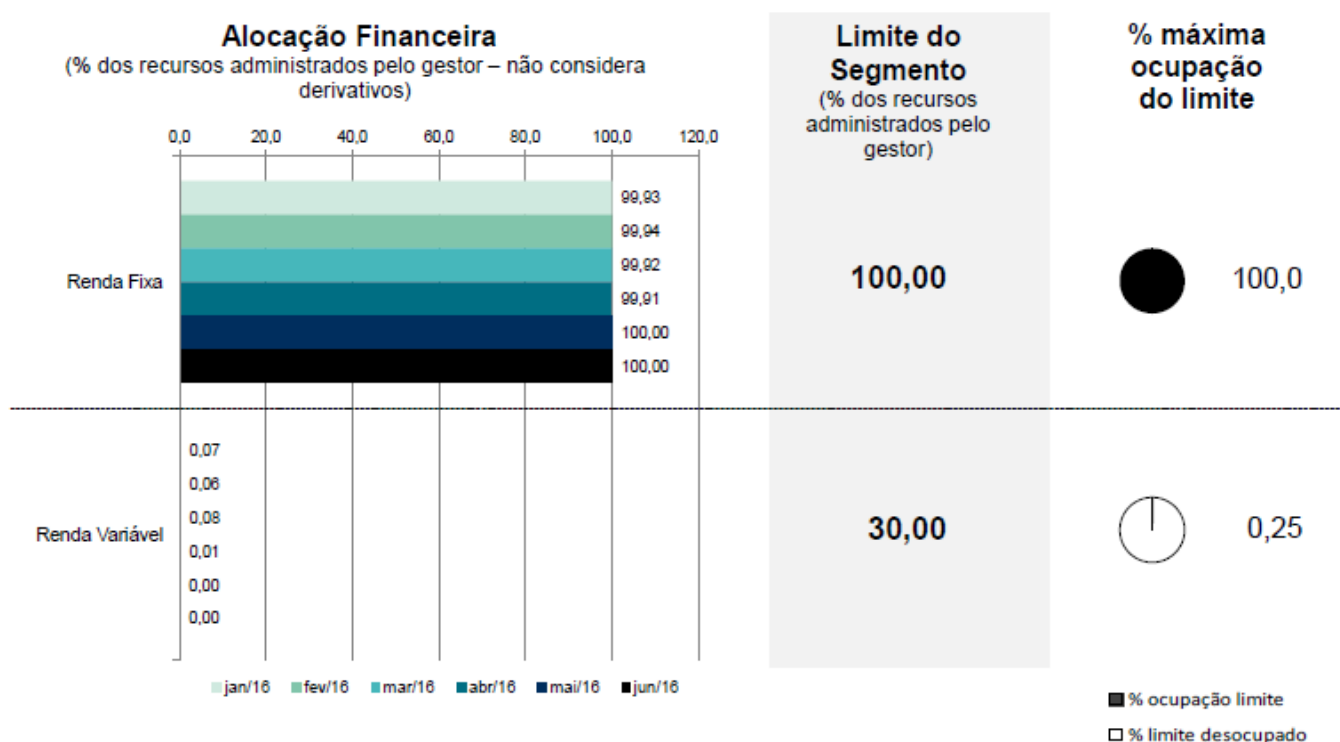
Segue a exposição dos segmentos e respectivos limites da política de investimentos:



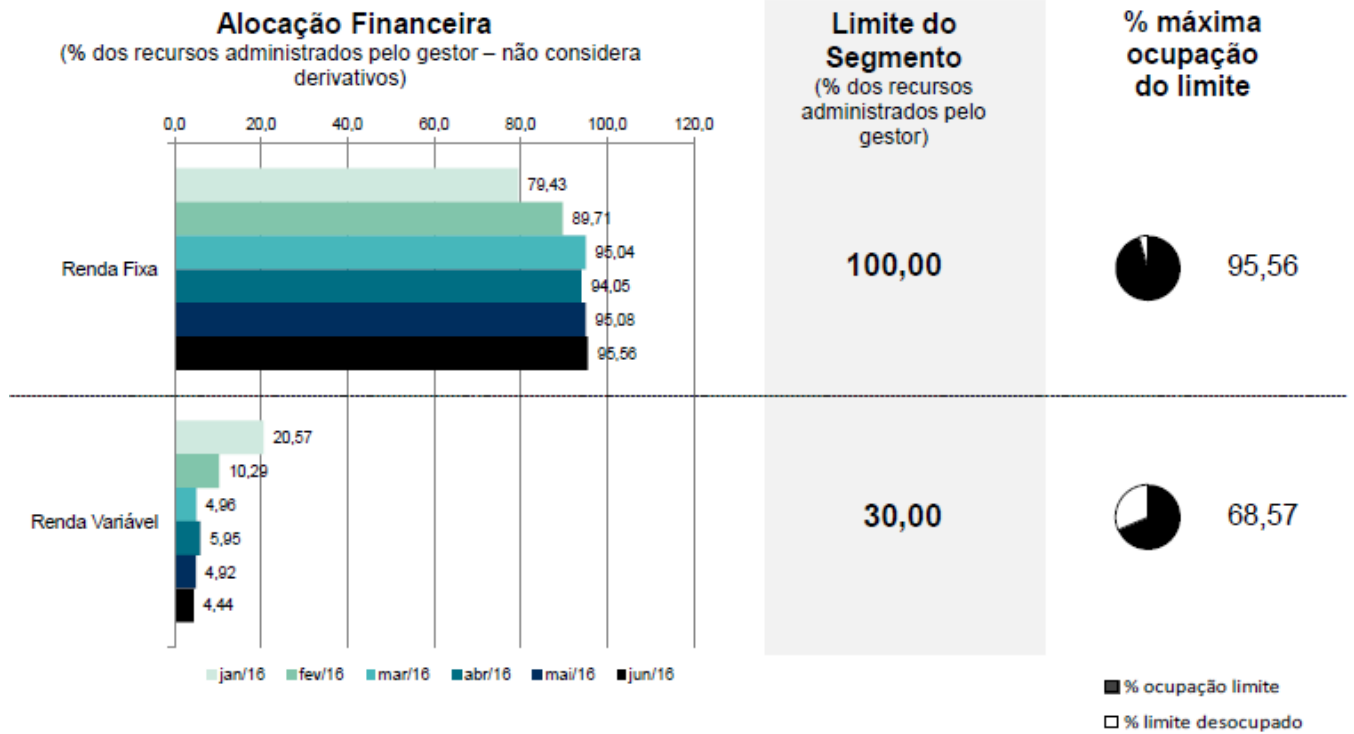
Observa-se que, em março, o segmento Estruturados teve uma alocação não permitida pela Política de investimentos, porém, foi um erro de cadastro de um FIDC. Após ação com a custódia, foi corrigida no mês seguinte.

A seguir estão as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/gestores. Em nenhuma carteira houve desenquadramento.

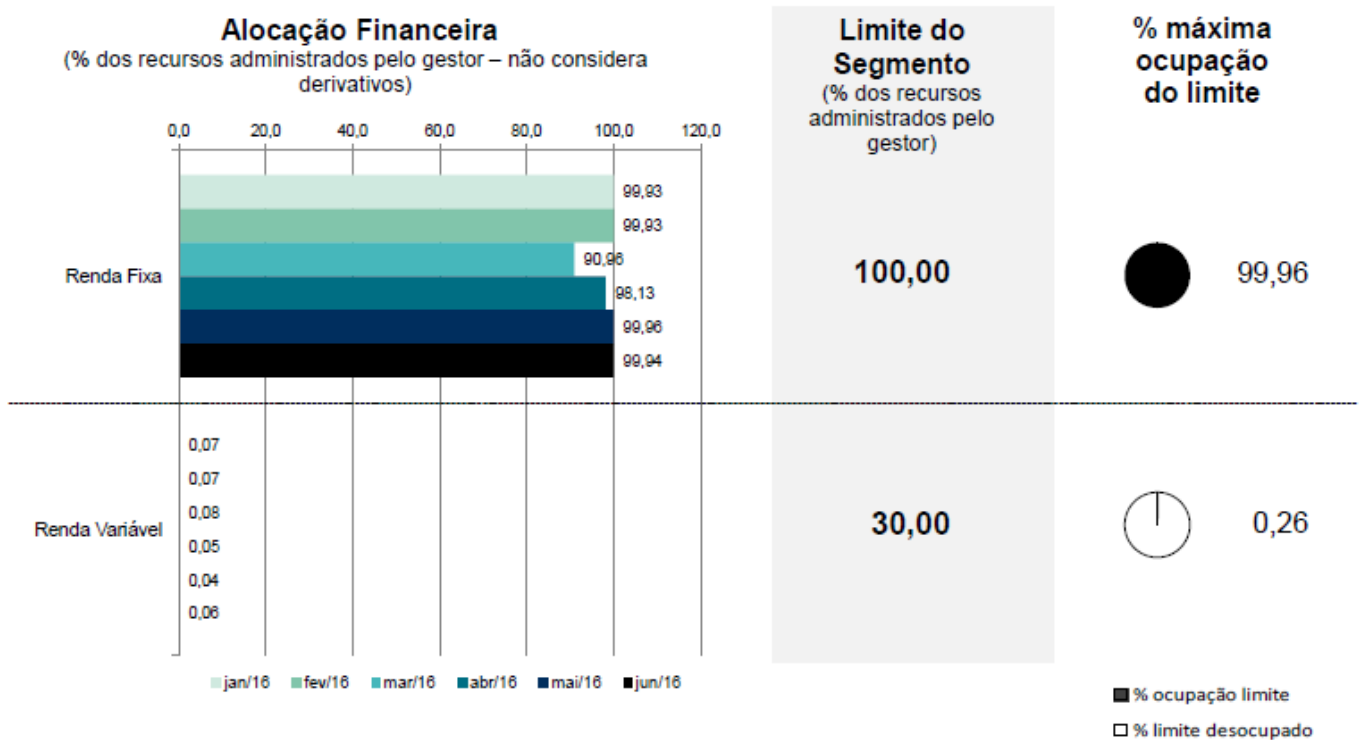
Gestor Itaú



Gestor BTG Pactual



Gestor HSBC



5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 6.2 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

Renda Fixa							Limite Política
Emissores	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	
SECRETARIA TESOUREIRO NACIONAL	37,98%	56,96%	64,31%	62,51%	64,77%	68,43%	100%
BANCO BRADESCO SA	5,19%	7,54%	7,39%	6,07%	5,32%	3,49%	20%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,78%	4,19%	2,90%	2,96%	2,94%	3,02%	20%
HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	1,75%	2,46%	2,63%	2,77%	2,67%	2,75%	20%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,21%	1,70%	0,72%	0,27%	0,13%	2,01%	20%
BANCO DO BRASIL SA	0,90%	1,23%	1,26%	1,78%	1,83%	1,88%	20%
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A	0,75%	1,05%	1,13%	1,19%	1,15%	1,18%	10%
UNIDAS S.A.	0,00%	0,00%	0,00%	0,84%	1,01%	1,04%	10%
BANCO VOTORANTIM S.A.	0,62%	0,87%	0,93%	0,94%	0,90%	0,93%	20%
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A	0,44%	0,78%	0,67%	0,71%	0,68%	0,70%	10%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,45%	0,63%	0,62%	0,65%	0,63%	0,64%	10%
CONTAX PARTICIPACOES S/A	0,58%	0,72%	0,60%	0,70%	0,64%	0,64%	10%
ENERGISA S/A	0,38%	0,54%	0,58%	0,62%	0,60%	0,61%	10%
FLEURY S. A.	0,40%	0,52%	0,56%	0,60%	0,58%	0,59%	10%
BANCO SAFRA S.A.	0,24%	0,37%	0,21%	0,48%	0,52%	0,54%	20%
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	0,11%	0,21%	0,21%	0,22%	0,22%	0,25%	10%
TRIANGULO SOL AUTO ESTRADAS SA	0,12%	0,24%	0,25%	0,21%	0,21%	0,25%	10%
NATURA COSMETICOS S/A	0,11%	0,20%	0,20%	0,21%	0,21%	0,25%	10%
BANCO GMAC S.A.	0,10%	0,20%	0,19%	0,20%	0,20%	0,23%	20%
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,06%	0,13%	0,13%	0,13%	0,13%	0,15%	10%
CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	0,06%	0,12%	0,13%	0,13%	0,13%	0,14%	10%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,06%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,13%	10%
BANCO DAYCOVAL S/A	0,05%	0,10%	0,09%	0,10%	0,10%	0,11%	10%
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	0,12%	0,24%	0,24%	0,09%	0,09%	0,10%	20%
FIDC RCI BR I FI VEICULOS	0,04%	0,09%	0,09%	0,08%	0,08%	0,10%	10%
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	0,05%	0,10%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	10%
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,03%	0,07%	0,07%	0,06%	0,06%	0,07%	10%
CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS S/A	0,04%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,07%	10%
BR PROPERTIES S.A.	0,03%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,07%	10%
LOJAS RENNER S/A	0,04%	0,08%	0,09%	0,09%	0,09%	0,06%	10%
FUNDO INVEST DIREITOS CREDITORIOS MERCANTIS MONSANTO II	0,02%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,04%	10%
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	0,03%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,03%	10%
SUL AMERICA S A	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	10%
DRIVER BRASIL TWO BANCO VOLKSWAGEN FIDC FINANCIAMENTO DE VEICULOS	0,02%	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	10%
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SAO PAULO - VIAOESTE S/A	0,01%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	10%
VIANORTE S/A	0,01%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	10%
BANCO VOLKSWAGEN S.A.	0,07%	0,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20%
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,53%	1,07%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20%
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	0,18%	0,36%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
ITAU UNIBANCO S.A.	0,76%	1,53%	1,43%	0,00%	0,00%	0,00%	20%
PARANA BANCO S/A	0,02%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,00%	20%

Renda Variável						
Emissores	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
AMBEV S.A.	0,33%	0,28%	0,12%	0,13%	0,14%	0,09%
BANCO BRADESCO SA	0,19%	0,21%	0,11%	0,11%	0,11%	0,09%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	0,28%	0,26%	0,14%	0,14%	0,13%	0,09%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	0,13%	0,13%	0,09%	0,10%	0,08%	0,07%
CIELO S.A.	0,15%	0,14%	0,07%	0,08%	0,08%	0,05%
VALE S.A.	0,15%	0,21%	0,16%	0,10%	0,07%	0,05%
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS	0,09%	0,10%	0,06%	0,06%	0,06%	0,05%
ULTRAPAR PARTICIPACOES S/A	0,13%	0,14%	0,06%	0,06%	0,06%	0,04%
LOJAS RENNER S/A	0,10%	0,10%	0,05%	0,04%	0,05%	0,04%
BRF - BRASIL FOODS S.A.	0,17%	0,16%	0,06%	0,05%	0,05%	0,03%
ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.	0,10%	0,09%	0,05%	0,05%	0,05%	0,03%
KROTON EDUCACIONAL S/A	0,07%	0,08%	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,08%	0,08%	0,04%	0,03%	0,04%	0,02%
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,06%	0,06%	0,03%	0,03%	0,03%	0,02%
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	0,06%	0,06%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%
BANCO DO BRASIL SA	0,04%	0,04%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
DROGASIL SA	0,04%	0,04%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
JBS S/A	0,06%	0,06%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%
CCR S.A.	0,04%	0,04%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A.	0,07%	0,07%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
CETIP S.A. - BALCAO ORGANIZADO DE ATIVOS E DERIVATIVOS	0,03%	0,03%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,03%	0,03%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
KLABIN S.A.	0,06%	0,07%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,03%	0,03%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
HYPERMARCAS S/A	0,03%	0,03%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
GERDAU S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
TRACTEBEL ENERGIA S. A.	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
WEG S.A.	0,03%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
CPFL ENERGIA S.A.	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
TIM PARTICIPACOES S.A	0,02%	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
COMPANHIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS-CEMIG	0,02%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%

Vale ressaltar que os Emissores com participação de 0% em junho/2016 foram retirados da amostra.

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento.

Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.

- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

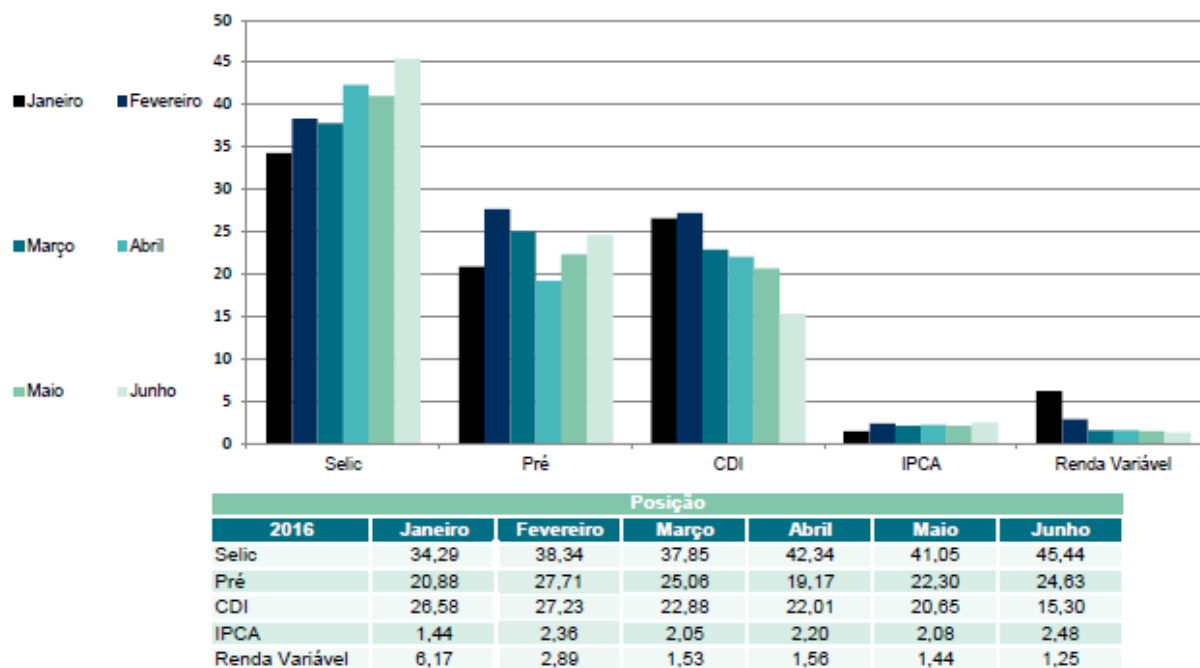
Alocação (%)							Limite Política
Rating	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	
Secretaria do Tesouro Nacional	39,28	58,59	65,39	63,65	65,42	85,32	100
Rating Atribuído: AAA	11,68	17,06	11,46	9,19	4,48	8,47	80
Rating Atribuído: AA+	1,24	1,60	1,30	1,21	0,65	1,43	
Rating Atribuído: AA	0,98	1,13	0,88	0,65	0,39	0,63	
Rating Atribuído: AA-	0,96	1,30	1,06	1,84	1,05	2,32	
Rating Atribuído: A+	0,29	0,41	0,39	0,04	0,02	0,06	
Rating Atribuído: A	20,03	0,68	0,48	0,46	0,25	0,45	
Rating Atribuído: A-	0,69	0,93	0,84	1,02	0,61	0,58	
Rating Atribuído: BBB+	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rating Atribuído: BBB	0,10	0,07	0,03	0,03	0,02	0,03	
Rating Atribuído: BBB-	0,07	0,06	0,02	0,01	0,00	0,00	
Novo Mercado	0,41	0,29	0,13	0,12	0,06	0,10	30
Bovespa Nível 2	0,04	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	
Bovespa Nível 1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Como no último semestre de 2015, a maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI se manteve em papéis de emissão do Tesouro Nacional, seguido por papéis de emissores privados com Rating AAA, sendo que todos os limites políticos foram respeitados.

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1, 2 e Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança).

Destacamos ainda que para classificar o rating dos fundos de bolsa nos quais o plano possui posição, foi utilizado o rating das casas que fazem a administração do fundo.

5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR



A tabela e o gráfico acima expõem o percentual alocado em cada indexador em relação ao patrimônio líquido. O objetivo deste enquadramento é verificar a alocação em cada indexador de forma a analisar a estratégia da carteira. Em todos os meses do primeiro semestre deste ano, a maior parte da alocação foi em títulos atrelados à Selic.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Esta despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

A sazonalização foi uma das razões para a diferença apurada entre o previsto e o efetivo, assim como os índices de reajustes de contratos. Uma melhor visão ocorrerá efetivamente quando do relatório do 2º semestre do ano.

	1º Trimestre		2º Trimestre		Acum. 1º Semestre	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
ADP - Folha de pagamento	273	284	273	339	546	623
CLM - Medicina do Trabalho	1.650	-	1.856	-	3.506	-
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	105.498	108.630	105.498	108.630	210.996	217.260
Itau Soluções - Contabilidade	12.813	12.816	12.813	12.816	25.626	25.632
JCMB - Consultoria Tributária	10.254	10.282	10.254	10.254	20.508	20.536
Luz Eng Fin - Risco	6.114	6.617	6.114	6.834	12.228	13.451
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	3.771	4.040	3.771	4.173	7.542	8.213
Luz Consultoria Política Investimentos	1.050	1.050	1.050	1.050	2.100	2.100
Consultoria Relatório Annual	-	8.309	17.212	8.309	17.212	16.618
Mercer Mensal	22.800	22.470	22.800	22.470	45.600	44.940
Mercer Trimestral	6.300	5.578	7.088	5.578	13.388	11.156
Auditoria Contabil (KPMG)	-	-	-	-	-	-
Advogados e Consultorias	-	18.275	20.000	7.989	20.000	26.264
Paulo Machado Adv: atas, registro e despachantes	3.500	-	3.000	938	6.500	938
JCMB - Controles Internos	6.234	6.054	6.234	5.928	12.468	11.982
Outros	150	91	150	129	300	220
Serviços de terceiros	180.407	204.496	218.113	195.437	398.520	399.933

	1º Trimestre		2º Trimestre		Acum. 1º Semestre	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Associações: Abrapp/Sindapp	3.872	3.872	3.872	3.872	7.744	7.744
Treinamento com passagens	2.800	-	4.800	400	7.600	400
Reuniões com passagens	900	-	900	-	1.800	-
Taxi (viagens e treinamento)	150	-	150	90	300	90
Congresso Abrapp com passagens	-	-	-	-	-	-
Tarifas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	1.350	2.258	1.350	1.045	2.700	3.303
Pis	3.239	808	3.246	28	6.485	836
Cofins	19.936	167	19.974	174	39.910	341
Plano saúde Sulm America	7.200	7.179	7.200	7.290	14.400	14.469
Check up/despesas médicas	1.053	(788)	1.053	(789)	2.106	(1.577)
Vale Transporte	1.800	2.081	2.025	2.227	3.825	4.308
Ticket - Vale refeição	3.900	6.841	4.388	3.056	8.288	9.897
Tafic	10.152	9.012	10.152	9.012	20.304	18.024
Seguro dirigentes	5.130	5.130	5.130	5.130	10.260	10.260
Multas	-	941	-	-	-	941
Seguro Vida em grupo	633	772	712	687	1.345	1.459
Plano odontológico	264	89	297	174	561	263
Despesas de escritório e serviços gerais	750	-	750	838	1.500	838
Outras despesas	600	(850)	600	537	1.200	(313)
Despesas Gerais	63.729	37.512	66.599	33.771	130.328	71.283
Pessoal e Encargos	250.098	276.084	224.813	244.246	474.911	520.330
Total despesas	494.234	518.092	509.525	473.454	1.003.759	991.546

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	Não Aplicável
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese Sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição de Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (AT-00), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da UNISYS-PREVI definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

Para o 1º semestre de 2016, as principais hipóteses atuariais relacionadas no quadro acima foram preservadas sem nenhuma necessidade de revisão conforme discutido com o Atuário.

Devido a IN27 de 5/4/2016 foram necessários ajustes a Nota Técnica Atuarial dos Planos de Benefícios da Unisys Previ, cujo produto final será a emissão de Nota Técnica Atuarial no formato PDF, contendo a assinatura do Atuário legalmente habilitado, sendo que este documento será utilizado pela Unisys Previ para subsidiar a manifestação de concordância do Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios que deverá ser enviada a Previc, juntamente com a nova Nota Técnica Atuarial, sempre que houver alteração no plano de benefícios ou sua modelagem atuarial, obrigatoriamente a partir de 01/01/2017.